

TEXTO PARA COMPLETAR - CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Barbra Streisand clonou seu cão – o que é meio errado _____ completamente sem sentido

Clonar pets, além de causar sofrimento a animais que já estão vivos, não adianta nada: genes iguais não garantem personalidades iguais.

Eu reconheço um episódio de *Black Mirror* quando vejo um. _____ tomei um susto desgraçado quando li, na última sexta, que a cantora Barbra Streisand havia encomendado um clone de seu cachorro morto por 50 mil dólares. Dei um belo beliscão no braço para ver se eu estava mesmo no escritório, _____ não no sofá de casa, assistindo à quinta temporada numa pré-estreia exclusivíssima. Depois, dei um rolê rápido no Twitter _____ descobri que quase todo mundo achou a ideia ótima. Fofa.

Antes de começar o textão, uma ressalva básica: eu, infelizmente, nunca saí na rua para lutar pelos direitos dos animais. _____, _____ achar o vegetarianismo uma ótima ideia – não só do ponto de vista ideológico como do científico _____ –, me falta força de vontade para segui-lo. Não vou tentar

arranjar desculpas para essa preguiça. Eu concordo plenamente que pessoas vão longe demais nessa história de confundir animais com objetos inanimados. _____ é esse ponto de vista que vou defender aqui.

Para começo de conversa, produzir clones usando o método da ovelha Dolly só é simples na teoria. Vamos revisar: você pega o núcleo de uma célula, que contém o DNA do animal que será copiado, _____ o insere no óvulo de uma fêmea qualquer. Depois, pega esse óvulo _____ o implanta no útero de uma segunda fêmea, que levará a gestação adiante.

A chance de o processo descrito acima dar errado é muito grande. Quando Dolly foi clonada, foi a única que vingou entre 29 embriões, implantados em 13 úteros. Snuppy, o primeiro cachorro clonado da história, é o único sobrevivente entre outras 94 potenciais cópias, que não sobreviveram à gestação. É óbvio que, duas décadas depois, a técnica já é bem mais eficiente. Em 2014, a China já estava clonando porcos para fins industriais com taxas de sucesso entre 70% e 80%. _____ ainda há uma margem de erro razoável aí, que precisa ser compensada por meio da criação de mais de um óvulo e da inseminação de mais de uma fêmea.

Em outras palavras, empresas como a que Streisand contratou para xerocar seu pet se

aproveitam de cadelas anônimas, que fornecem úteros e óvulos (cuja extração envolve estimulação hormonal e intervenção cirúrgica). Há uma entrevista detalhada sobre isso na *Scientific American*, esta reportagem relata a rotina de uma empresa sul coreana especializada no ramo. É no mínimo sacanagem usar abusar de dezenas de *Canis lupus familiaris* para gerar um único exemplar de um animal da mesma espécie, só por causa de sua aparência física. A única diferença entre o *coton du tular* de Streisand o vira lata do boteco é que um nasceu em berço de ouro, com pedigree, o outro na esquina. Cachorro para adotar é o que não falta nesse mundo.

Mas o absurdo não para por aí. A própria Streisand admitiu que clones costumam não ter nada a ver com a matriz. Eu digo isso com a propriedade: minha avó materna, Aurélia, é um clone. No caso, um clone de Pasquina, sua irmã gêmea. O mundo está povoado desses clones naturais, você deve conhecer um par. Se conhece, sabe que eles são muito diferentes no que mais importa: a personalidade. clonar um cachorro que já morreu, além de um transtorno para outros cachorros que não tem nada a ver com a história, é um desrespeito a sua memória. A personalidade de um mascote é moldada por suas primeiras semanas de vida tanto quanto é por seus genes. Seu cachorro

é resultado das experiências que viveu com você, não só da herança que carrega no núcleo de suas células. Ao considerar cloná-lo, você está, de certa forma, colocando aparência acima da amizade. Não é assim que funciona. As pessoas que nós amamos morrem, os animais também, ainda que eles sejam complexos em diferentes graus, nenhum dos dois pode ser substituído.

Fonte: VAIANO, Bruno. **Barbra Streisand clonou seu cão** – o que é meio errado e completamente sem sentido. SuperInteressante. mar/2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/blog/supernovas/barbra-streisand-clonou-seu-cao-o-que-e-meio-errado-e-completamente-sem-sentido/>>. Acesso em: 01 out. 2018